



O GRAU MATURIDADE E OS FATORES CRÍTICOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO SEIS SIGMA EM EMPRESAS DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução

Abordando o Seis Sigma como parte da melhoria contínua, este trabalho busca identificar o grau de maturidade e os fatores críticos na implementação do programa em empresas do Rio Grande do Sul. Para Santos e Martins (2008), a consolidação do Seis Sigma se dá através de sua abordagem regada a implementação de estratégias que permitem uma melhora no desempenho da empresa.

Segundo Drohomeretski et al. (2016), os ganhos obtidos com o Seis Sigma são relevantes, porém, alguns fatores apresentam uma criticidade maior que deve ser levada em consideração para a extração de todos os benefícios da metodologia. Além disso, Pound (2015), ressalta que o sucesso do Seis Sigma nem sempre é garantido, afinal, em muitos casos as empresas não possuem uma compreensão básica sobre o que está sendo aplicado.

Objetivo Geral e Específicos

O objetivo do presente estudo é identificar as principais dificuldades apresentadas na implementação do programa Seis Sigma através do apontamento do nível de maturidade das empresas do Rio Grande do Sul.

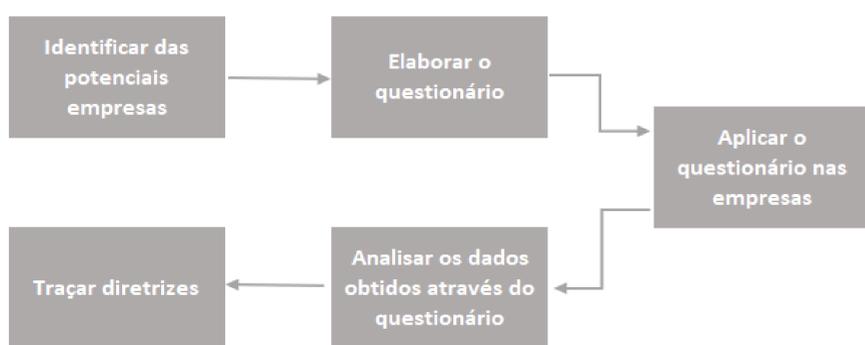
Os objetivos específicos são definidos como:

- 1 Identificar as empresas que estão envolvidas no processo de implementação do programa Seis Sigma no estado do Rio Grande do Sul.
- 2 Diagnosticar o processo de implementação do Seis Sigma, analisando as métodos e ferramentas utilizados.
- 3 Avaliar o nível de maturidade das organizações em relação à aplicação do programa.
- 4 Apontar os itens de criticidade frequentemente encontrado nas empresas investigadas.
- 5 Traçar diretrizes contendo estratégias para facilitar a implementação e a obtenção de resultados positivos nas empresas a partir dos pontos de maior criticidade relatados.

Método do Trabalho

A pesquisa de levantamento caracteriza-se como quali-quantitativa, de amostragem não probabilístico intencional ou de seleção racional, sendo de natureza exploratória avaliativa. Para a obtenção de resultados, seguiu-se as seguintes etapas descritas na Figura 1.

Figura 1 – Macrofluxo do Procedimento Metodológico



Fonte: Autora (2020).

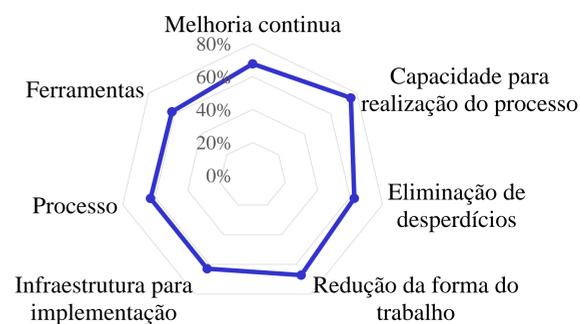
A pesquisa foi aplicada, através de um questionário, em vinte e três empresas de diferentes portes e ramos de atuação, obedecendo os critérios da localização obrigatória no estado do Rio Grande do Sul e da necessidade da empresa ter o programa Seis Sigma implementado ou em processo de implementação.

Através do retorno dos questionários respondidos, foi possível identificar a maturidade de cada princípio utilizando o Índice Potencial de Maturidade, identificar a maturidade da empresa utilizando a Moda e o Índice Potencial de Maturidade, identificar o Índice Potencial de Maturidade Adaptado Global, identificar da maturidade de acordo Nível de maturidade geral e gerar gráficos para demais análises pertinentes.

Análise e Discussão dos Resultados

A maioria das empresas pesquisadas pertencem ao setor automotivo e de saúde, de grande porte, localizadas na região metropolitana do estado. Com base nas respostas obtidas, foi possível calcular o nível de maturidade de cada uma das sete práticas analisadas, conforme mostra a Figura 2.

Figura 2 – Maturidade por princípio analisado



Fonte: Autora (2020).

Assim, identificou-se que o Índice de Potencial de Maturidade Global é de 65,70%, o que indica que do total de práticas avaliadas, 65,70% já atingiram o nível máximo de maturidade, podendo classificar então, o Nível de Maturidade Geral como Nível 2, apresentando a mesma classificação da maturidade pela Moda.

Com relação aos fatores críticos obteve-se uma baixa variação de média de criticidade entre os itens, conforme evidencia a Figura 3, mostrando que todos os itens possuem uma significativa influência na implementação do programa, e que, todos eles devem ser levados em consideração.

Figura 3 – Classificação da criticidade média dos fatores



Fonte: Autora (2020).

Conclusão

As informações obtidas contribuem de forma significativa para um entendimento mais amplo dos fatores que possuem influência no programa, bem como sobre as ferramentas e equipes envolvidas e a maturidade apresentada pelas empresas em estudo.

A realização deste trabalho possibilitou o fornecimento de informações para empresas que pretendem adotar o Seis Sigma, pois pontuou alguns fatores críticos e identificou as principais dificuldades que podem ser enfrentadas na implementação, contribuindo para que sejam elaboradas estratégias que visem diminuir a influência negativa, assim, contribuindo para que sejam alcançados resultados satisfatórios.

Referências Bibliográficas

- DROHOMERETSKI, Everton et al. Fatores críticos para o sucesso do seis sigma: um levantamento do impacto do tempo de empresa e do treinamento na indústria alimentícia. **Produção Online**: Revista Científica Eletrônica de Engenharia de Produção, Florianópolis, v. 16, n. 2, p.475-498, abr. 2016. Trimestral. Disponível em: <<https://www.producaoonline.org.br/rpo>>. Acesso em: 07 set. 2019.
- POUND, Edward S. **A ciência da fábrica para gestores**. Porto Alegre Bookman 2015.
- SANTOS, Adriana Barbosa; MARTINS, Manoel Fernando. Modelo de referência para estruturar o Seis Sigma nas organizações. **Gestão & Produção**: Management and Operations Review, São Carlos, v. 15, n. 1, p.43-56, jan. 2008. Trimestral. Disponível em: <<https://www.gestaoeproducao.com/>>. Acesso em: 08 set. 2019.